

“Pardiez, siete arpeles
Me pegaron á la entrada,
Mas yo di una puñada
A uno de los rascones
Empero si yo tal supiera .
No viniera.”



Peter Piper picked a pack of pickled pepper,
If Peter Piper picked a pack of pickled pepper,
Where's the pack of pickled pepper Peter Piper picked?
Se cada um vai a casa de cada um,
Se cada um não gostasse que cada um lá fosse,
Se cada um não gostasse que cada um lá fosse,
Cada um diria a cada um para que cada um não fosse lá.

“Venha cá você palavra alma
Diga boa noite a esta senhora!
Não lhe mexa na mala,
Não lhe toque na lama,
Não lhe faça mal!!

Estas crianças
Vá-se embora!

J O R G E
Jorge
P O D E S V I R
Podes vir
M A M A ~
Mãã
E N F I M
Enfim
M O R T A
Morta

Jorge podes vir
Mãã enfim morta!

O homem que pedala que ped'alma
Com o passado a tira-colo
Ao ar vivaz abre as narinas
Tem o porvir na pedaleira.”

As coincidências são ao acaso, por acaso, por isso tomei a liberdade de não pensar nisso se bem que o ruído que silencia a alegre e jocosa flor do seu átrio é sempre aquela que nos dá a mão no primeiro olhar. Não me quero referir a isso como aquele que está de fora enquanto se procura lá dentro dos botes que navegam Tejo acima e Douro abaixo de cão. Tão coitadinho! Mudando de assunto:
Como todos nós sabemos - se não sabemos devíamos saber para que pelo menos os outros soubessem que sabíamos - há ratos que roem e ratos que não roem as cordas ou cordelinhos que nos atam a uma laranja realidade virtual, maritimidade ferrunfuntal. Nessa roedeira de roedores rolam sempre os sapatos de cetim sujo, principalmente de quem anda descalço às vezes sem conta que se contam os contos por uma percepção já por si perceptida.
Paralelamente elaborarei um minucioso documentário documental de paralelos, vulgo paralelípipedos. Para leigos e para ti e para mim, olá, a vida sorri subtilmente em preconceituosos abismos abismais.
Julgo não ter mais palavras pois elas estão todas a mandar-se para o catástrico da questão aqui evidente e já há pouco referida.

Boa noite!

Senhor padre franciscano
Que diabo queres tu?
Que diabo queres tu?
Está ali uma viuvinha
Diz que se quer
Confessar.
Manda-a embora
Manda-a embora,
Que eu não estou para a aturar.

Senhor padre franciscano
Que diabo queres tu?
Que diabo queres tu?
Está ali uma solteirinha
Diz que se quer
Confessar.
Manda-a embora
Manda-a embora,
Que eu não estou para a aturar.

Senhor padre franciscano
Que diabo queres tu?
Que diabo queres tu?
Está ali uma casadinha
Diz que se quer
Confessar.
Manda-a entrar
Manda-a entrar,
Que eu já estou para a aturar.